



A HORA

Fim de semana,
11 e 12 maio 2024
Ano 21 - Nº 3564
Edição digital

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR



GABRIEL SANTOS

PÁGINA | 9

Defesa Civil do RS alerta para elevado volume de chuva durante do fim de semana. Acumulados em 48h podem superar os 100mm. Em Lajeado, município projeta cota de 25m do Rio Taquari. Autoridades também alertam para deslizamentos



OPINIÃO
ROGÉRIO WINK

**Empreendedorismo vai
conduzir a reconstrução**

**Ajude o
Rio Grande do Sul!**

Encaminhe a sua doação voluntária
via Pix e faça parte deste movimento
de cooperação e solidariedade.

Doe pelo PIX:

ajuders@sicredi.com.br

Favorecido: Fundação Sicredi



PÁGINAS | 10 e 11

EDUCAÇÃO

Escolas se organizam para a volta às aulas

Na maioria dos municípios, as atividades retornam nesta segunda-feira, 13. Rede estadual segue sem previsão, assim como as escolas municipais de Muçum e de Lajeado

VALE DO TAQUARI

A maioria das escolas do Vale do Taquari retomam as atividades na próxima semana,

com exceção dos educandários diretamente atingidos pela enchente. Em Lajeado, o retorno da rede pública ainda não tem previsão, mas a Secretaria de Educação deve anunciar a data neste sábado, 11.

Já em Estrela, mais de três mil estudantes retornam nesta segunda-feira, 13, exceto as Emefs Leo Joas e Cônego Sereno Hugo Wolkmer, e nas Emeis Arroio do Ouro, Pingo de Gente, Criança Feliz, Raio de Sol e Cantinho do Lar. O município apresentou alternativas para cada um dos educandários.

As aulas da rede estadual permanecem suspensas em sete regiões do estado por tempo indeterminado. É o caso das Coordenadorias de Porto Alegre, São Leopoldo, Canoas, Guaiíba, Estrela, Cachoeira do Sul e Gravataí.

A primeira vez em 127 anos

Em Lajeado, o rio Taquari alcançou a marca histórica dos 33,35 metros e, pela primeira vez na história, o Colégio Madre Bárbara foi atingido pela enchente. Localizado na parte central da cidade, a água chegou a quase dois metros de altura no térreo da instituição. O pior cenário foi no prédio da educação infantil, que ficou destruído no primeiro andar.

Apesar dos estragos, a comunidade escolar se uniu para fazer a limpeza e as obras de reparos já estão encaminhadas. Conforme a diretora Maria Elena Jacques, o retorno das aulas está previsto para quarta-feira, 15, para o ensino médio e fundamental, assim como para os níveis 4 e 5 da educação infantil. Somente os níveis 1, 2 e 3 não tem previsão de retorno, já que as salas estão em reforma.

“Nosso maior desejo é o retorno dos alunos, são eles que dão vida para a escola. O nosso sentimento é de agradecimento aos nossos colaboradores, às famílias e amigos que vieram ajudar como voluntários. Eles foram incansáveis para a reconstrução da nossa escola”, destaca.



FOTOS CAETANO PRETTO

Escolas finalizam limpeza para receber os alunos na próxima semana. Madre Bárbara enfrenta os prejuízos da cheia pela primeira vez



Nosso maior desejo é o retorno dos alunos, são eles que dão vida para a escola.”

MARIA ELENA JACQUES
DIRETORA DO COLÉGIO
MADRE BÁRBARA



Diretora Maria Elena mostra a altura até onde a água chegou no pátio coberto da escola



Mãe,

sinônimo de dedicação,
doação, compaixão,
zelo e amor.

Homenagem e
agradecimento da
Arla Cooperativa à
todas as mães que
buscam o melhor
para seus lares.



BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 **LAJEADO:** R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA
9 9855.2403





No Ceat, voluntários, entre colaboradores e alunos, ajudaram na limpeza da instituição, que retoma as aulas na próxima segunda-feira

Engajamento da comunidade

O Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) retoma as aulas para todas as turmas nesta segunda-feira, 13, em Lajeado. A escola teve quase toda a estrutura atingida pelas águas do Taquari e, nessa primeira semana, sete turmas terão aula em outras salas, nos blocos menos afetados.

Diretor do Ceat, Rodrigo Ulrich comemora o retorno das atividades e destaca o envolvimento da comunidade escolar. “A gente fica comovido quando uma tragédia assim aflige a região, isso mexe conosco. Mas todo o engajamento que as famílias, os alunos e os professores tiveram na hora de ajudar a escola foi muito especial. Só temos a agradecer”, destaca.

Voluntários trabalharam na limpeza do colégio durante toda a semana. “Nesse momento percebemos como a comunidade escolar do Ceat reconhece o valor da educação”, reforça.

Conforme o diretor, essa primeira semana será de acolhimento. O retorno das atividades na unidade de Roca Sales deve ser



O engajamento que as famílias, os alunos e os professores tiveram na hora de ajudar a escola foi muito especial. Só temos a agradecer.”

RODRIGO ULRICH,
DIRETOR DO CEAT

anunciado em breve. “Felizmente não perdemos ninguém da comunidade escolar nesta enchente, mas estamos trabalhando na forma de abordar as cheias com os alunos”, diz.

O Ceat registra as enchentes nas dependências da escola desde o século 19. A régua com as medições será atualizada com os novos números e Ulrich comenta a possibilidade de ampliar isso para outros ambientes da escola. “Nós vivemos ao lado de um rio, então é fundamental desenvolver nas crianças uma educação sobre as enchentes, fazer com que elas entendam o fenômeno.”



Marques de Souza antecipou o recesso escolar já que todas as escolas foram atingidas. Retorno está previsto para o dia 27 de maio

Pelo Vale

ANTA GORDA

As aulas iniciaram nas Emefs Augusto Meyer e Caretano Periolo, assim como na Emei Girassol. A Emef Pinheiro Machado terá aulas remotas.

ARROIO DO MEIO

As aulas nas escolas municipais (Emefs e Emeis) retornam na terça-feira, 14. A exceção é para a Emef Construindo o Saber, cujos alunos serão realocados para a escola de Barra da Forqueta. O Colégio Bom Jesus retorna nesta segunda-feira, 13.

BOM RETIRO DO SUL

As aulas retornam na segunda-feira, 13, com exceção à Emef Genny de Souza da Silva. Essa escola retorna na quarta-feira, 15, na estrutura da Escola Irmãs Pivatto.

CANUDOS DO VALE

O recesso escolar de julho foi antecipado e segue até o dia 14 de maio, quando a Secretaria de Educação irá informar o retorno das aulas.

COLINAS

A Emei Pequeno Mundo já retomou as aulas. A Emef Ipiranga retorna na terça-feira, 14.

CRUZEIRO DO SUL

As aulas nas Emeis Doce de Infância e Novos Caminhos já retornaram. As Emefs Anita Garibaldi, 25 de Julho e São Felipe retornam na segunda-feira, 13 de maio.

ENCANTADO

O Centro Municipal de Educação “Encantado” e as Emefs Érico Veríssimo, Porto Quinze, Mundo Encantado retornam às aulas na segunda-feira, 13. A Emef Batista Castoldi volta no dia 15. A previsão é que o turno integral retorne no dia 20, em todas as escolas. As Emeis Imigrante, Planalto, Menino Trabalhador, Santa Clara, Pequeno Príncipe, Ciranda Porto XV, Navegantes e Pingo de Gente retornam no dia 13. A Emei Lajeadozinho no

dia 15 e a Emei Lago Azul no dia 20.

ESTRELA

As aulas retornam em toda a rede municipal nesta segunda-feira, 13, com exceção às Emefs Leo Joas e Cônego Sereno Hugo Wolkmer, e às Emeis Arroio do Ouro, Pingo de Gente, Criança Feliz, Raio de Sol e Cantinho do Lar. O turno inverso está suspenso em toda a cidade. Os colégios Martin Luther e Santo Antônio já retomaram as aulas.

IMIGRANTE

Aulas retornam nesta segunda-feira, 13, em todas as escolas.

LAJEADO

As aulas municipais estavam suspensas até sexta-feira, 10. A Secretaria da Educação deve anunciar a data do retorno neste sábado, 11. Univates informa que as atividades dos cursos de graduação (presenciais e a distância), técnicos e de pós-graduação Lato Sensu (especializações e MBAs) Stricto Sensu (mestrados e doutorados) estão suspensas até o dia 18 de maio, com retomada no dia 20. O Colégio Alberto Torres (CEAT) programa o retorno às aulas no dia 13 de maio, na unidade de Lajeado, para todas as turmas. A unidade da Região Alta, em Roca Sales, segue com as aulas suspensas. A escola publicou uma nota nas redes sociais com maiores informações. O Colégio Madre Bárbara fará o retorno das aulas na quarta-feira, 15, para o ensino fundamental e médio. Mais informações no comunicado oficial da escola. Os colégios Gustavo Adolfo e Sinodal de Conventos retomaram as aulas nesta quarta-feira, 8. O Colégio João Batista de Mello volta na segunda-feira, 13.

MARQUES DE SOUZA
O recesso escolar de julho foi

antecipado e inicia na segunda-feira, 10. A previsão de retorno das aulas é dia 27.

MATO LEITÃO

As aulas da rede pública estadual e municipal já retornaram.

MUÇUM

Não há previsão de retorno das aulas.

NOVA BRÉSCIA

As aulas retornaram em apenas um turno na Emei Criança Feliz e na Emef Madre Assunta.

ROCA SALES

As aulas seguem suspensas até o dia 19 de maio. No dia 13, retornam as Eceis Sonho Infantil, Arco-íris e Pingo de Gente. O Colégio Alberto Torres (CEAT) na Região Alta segue com as atividades escolares suspensas por tempo indeterminado.

SANTA CLARA DO SUL

Aulas das Emeis Criança Feliz e Pequeno Mundo, das Emefs Frei Henrique Coimbra, Gustavo Seidel e Professor Sereno já retornaram.

TAQUARI

As aulas retornam nas escolas municipais na terça-feira, 14, com exceção da Emef Timóteo Junqueira dos Santos e da Emei Paulo Freire.

TEUTÔNIA

Todas as Emeis e Emefs já retornaram. Colégio Teutônia segue com atividades normais.

VENÂNCIO AIRES

As atividades escolares da rede municipal retornam na segunda-feira, 13, com exceção da escola Coronel Thomas Pereira, que volta no dia 16, e da Emei Frederico Closs, que não tem previsão de retorno.

VESPASIANO CORRÊA

As escolas municipais e a estadual retornam na segunda-feira, 13, em turno integral.

LOGÍSTICA

Trânsito na BR-386 ganha nova passagem para melhorar fluxo

PRF e CCR ViaSul concentraram esforços ao longo do dia em viabilizar passagem em uma das faixas da ponte Norte, interrompida desde a enchente. Outras rodovias sofreram com trânsito carregado ao longo do dia, como a ERS-129 e a ERS-130

A sexta-feira, 10, foi de lentidão e exigiu muita paciência de motoristas que buscavam cruzar a BR-386, entre Lajeado e Estrela. Não bastasse a grande movimentação de veículos neste trecho, o trânsito carregado em outras rodovias criou um enorme gargalo na mobilidade urbana regional. Em paralelo a isso, tentativas de melhorar o fluxo na estrada federal.

Ainda na manhã, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) anunciou a intenção de viabilizar uma “terceira faixa” na BR, com a liberação de uma das duas pistas na ponte Norte (sentido Estrela/Lajeado). Entretanto, um problema hidráulico dificultou o trabalho conjunto com a CCR ViaSul e a passagem de veículos ficou comprometida durante todo o dia.

Até o fim da tarde dessa sexta, o trânsito seguia restrito à ponte Sul, no sistema de fluxo e contrafluxo. Não foram poucos os momentos em que houve uma tentativa de garantir a passagem de veículos na estrutura. A liberação ocorreu somente no começo da noite.



Na sexta-feira, motoristas relataram até cinco horas de espera para cruzar rodovia

O comandante da 4ª Delegacia da PRF, Marcos Barboza Silva, garantiu “empenho máximo” no processo. “Estivemos em negociação no local com o engenheiro-chefe da CCR. Trabalhar intensamente para liberar a partir da 19h a passagem de veículos. Os engarrafamentos estavam quilométricos”, frisou Silva, no fim da tarde.

O problema hidráulico, conforme Silva, se deu com por um vazamento na via lateral, ao lado da ponte seca, por onde o fluxo de veículos passaria após cruzar a ponte do Taquari.

“Acumulou muita água na pista, formando uma lama muito forte. Os engenheiros ficaram com receio de liberar antes da solução deste problema”.

Rodovias caóticas

Não foi somente a BR-386 que apresentou problemas durante o dia. Na ERS-129, que se tornou uma opção de ligação entre Lajeado e Estrela com a região alta do Vale do Taquari, filas quilométricas de veículos se formaram, sobretudo em Roca Sales.

Por conta disso, o fluxo passou a ser restrito a apenas veículos de emergência, resgate e caminhões com mantimentos. As condições da pista são ruins em razão da destruição causada pela cheia do Taquari e se agravaram com a chuva que caiu ao longo do dia.

Na ERS-130, um acidente durante a manhã, na ponte sobre o Arroio Saraquá, em Lajeado, deixou o trânsito carregado na rodovia. Mesmo após a retirada dos veículos envolvidos, o trânsito seguiu lento e piorou no fim da tarde.

Motoristas chegam a esperar cinco horas

Vindo de estrela, o caminhoneiro Cléber Schwertner entrou na BR-386 vindo da Rota do Sol. No acesso principal a Estrela, entrou na fila para passar

pela ponte sobre o Rio Taquari. Era por volta das 13h. Depois de mais de três horas, conseguiu passar. “A fila estava imensa. Está bem complicado fazer essa travessia. Mas, pelo menos a ponte resistiu.”

No outro lado, o caminhoneiro Márcio Castro ficou cinco horas para sair de Lajeado e passar para Estrela. “Está difícil. Entendo que é uma questão de segurança. Mas será muito importante termos essa ligação em boas condições o quanto antes.”

RODRIGO MARTINI



Depois de muita tranqueira, trânsito passou a ser restrito na ERS-129

Entenda a situação da BR

– Desde domingo, após as águas do Rio Taquari baixarem, a ponte da BR-386 passa por intensas avaliações de segurança. Num primeiro momento, foi liberada a travessia de pedestres, de hora em hora;

– Posteriormente, a passagem passou a ser feita sem restrições. Na segunda-feira, ocorreu, inicialmente, a liberação de veículos de emergência na ponte Sul. No mesmo dia, foi permitido o fluxo de todo tipo de veículo, inclusive pesados;

– Nos últimos dias, os congestionamentos se tornaram frequentes, em diferentes horários. Com isso, a PRF buscou viabilizar a liberação da terceira faixa, na pista Norte;

– Com a abertura da via, é possível acessar Lajeado pela alça da rua Bento Rosa ou, ainda, seguir pela via lateral em direção ao Parque do Imigrante;

– A operação de tráfego no local seguirá o mesmo modelo adotado na ponte Sul, com limite máximo de velocidade de 40 quilômetros por hora.



Trabalho durante a tarde buscou facilitar a liberação de trecho

PREVISÃO PARA O FIM DE SEMANA

Chuva intensifica e gera alerta de cheias



Previsão indica instabilidade durante todo o fim de semana. Acumulados podem passar dos 100mm

A região dos Vales registrou mais de 50mm durante a sexta-feira, 10. Os maiores volumes foram concentrados em Venâncio Aires (58mm) e Teutônia (74mm). Em cidades das cabeceiras do Rio Taquari, a exemplo de Cotiporã, o acumulado chega a 48mm.

No decorrer do dia, com o fluxo de umidade vindo de norte associado a uma área de baixa pressão, favorece o retorno das chuvas sobre o RS, sendo mais intensas e com temporais no centro, norte, nordeste, vales, capital e litoral norte.

Os volumes ficam em torno dos 60 aos 90 mm/dia, devendo passar dos 120 mm/dia no norte, vales e serra

Os ventos sopram de leste/nordeste na metade sul e leste gaúcho com rajadas entre 35 e 55 km/h mantendo o mar agitado e ao mesmo tempo dificultando o escoamento da lagoa.

Especialistas alertam para condição de cheia no Rio Taquari. Por conta do solo encharcado e dificuldade em escoar a água podem acontecer novas inundações.

Outro alerta é em relação ao risco de deslizamentos. Por conta do cenário, autoridades reforçam que famílias em abrigos não saiam destes locais e quem reside em área crítica deve deixar o local.

Cota 25m

Com a previsão de chuvas intensas para o fim de semana, a prefeitura de Lajeado alerta a população sobre o risco de novas enchentes e alagamentos. A vice-prefeita, Gláucia Schumacher, explica que, devido ao fato do solo estar encharcado e as bocas de lobo entupidas, qualquer chuva intensa pode acarretar em alagamentos na região. “Temos um pedido para ter todo o cuidado neste período do final de semana, que será de muita chuva”.

De acordo com o prefeito, Marcelo Caumo, “está previsto um grande volume de chuva nas cabeceiras. A informação preliminar é de uma enchente de cota até 25 metros”. A recomendação é de que a população acompanhe as notícias divulgadas nos veículos de comunicação da cidade, bem como nas redes sociais oficiais da prefeitura. Mesmo com a possibilidade de elevação do rio, o gestor acredita que as águas não vão atingir os patamares da cheia da semana passada.



Está previsto um grande volume de chuva nas cabeceiras. A informação preliminar é de uma enchente de cota até 25 metros”

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Medidas de segurança

Conforme o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilmar Queiroz, se as previsões se confirmarem, há possibilidade de nova enchente. “Como já está chovendo desde cedo em todo o estado e na região alta não é diferente, e a previsão é de chuva até a próxima segunda-feira, podemos sim ter problemas com uma nova enchente.”

A Defesa Civil segue monitorando o sistema e pede para que as pessoas que estão em abrigos ou em casa de parentes, não saiam. “Alerta também para as pessoas que pretendem pegar a rodovia, muita atenção, pois ainda temos riscos de barreiras, pois o solo está bastante encharcado”.

Queiroz acredita que a BR-386, em Pouso Novo, deve ser interdita.

ditada. “Foi feito um caminho provisório para que as pessoas cheguem até Lajeado, mas, provavelmente, será interditado para não acontecer de as pessoas ficarem presas nesse fluxo, aconteça o que ocorreu na semana passada quando cerca de 300 pessoas ficaram ilhadas entre um deslizamento e outro”.

As pessoas abrigadas devem permanecer nos alojamentos nos próximos dias. “Não podemos prender as pessoas, porém, orientamos que não saiam dos abrigos até que tenhamos uma certeza de que não haverá novos episódios de enchente. Não podemos deixar que essas pessoas retornem para um lugar de risco”, afirma.

Risco de deslizamento

Em Encantado, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) fez um levantamento sobre a movimentação de massas em áreas com alto risco de deslizamentos. Diante dessa situação, o prefeito do município, Jonas Calvi, faz um apelo para que as pessoas não retornem a essas áreas de perigo. “Não voltem para as residências que tenham qualquer rachadura ou movimentação do solo. E quem não saiu, saia. Não temos outra opção” declara Calvi.

Medida em Encantado

- Evacuação imediata da população afetada em áreas dos bairros Santo Antônio, Santa Clara, Parque Perolim e Pinheirinho, conforme imagens;
- Restrição da circulação de veículos, especialmente os pesados, nessas áreas;
- Comunicação aos órgãos responsáveis para reforçar as restrições de acesso;
- Bloqueio total das áreas durante períodos de chuva, visando evitar novos incidentes.

Previsão do tempo



Sábado, 11
Mínima: 15°C
Máxima: 22°C
Chuva: 32mm



Domingo, 12
Mínima: 17°C
Máxima: 23°C
Chuva: 44mm

Fonte: NIH Univates



Após parecer técnico de geólogos, Encantado insiste no alerta para moradores evacuarem áreas de deslizamentos

Internet Fibra Óptica
Telefonia Fixa e Móvel

DESCUBRA A
MELHOR CONEXÃO

com quem nasceu e evolui lado a lado com o Vale do Taquari.

GoldenIP®

51 3748 9005

goldenip.com.br



Enchente deste ano chegou a 33,35 metros na tarde do dia 2 de maio em Lajeado

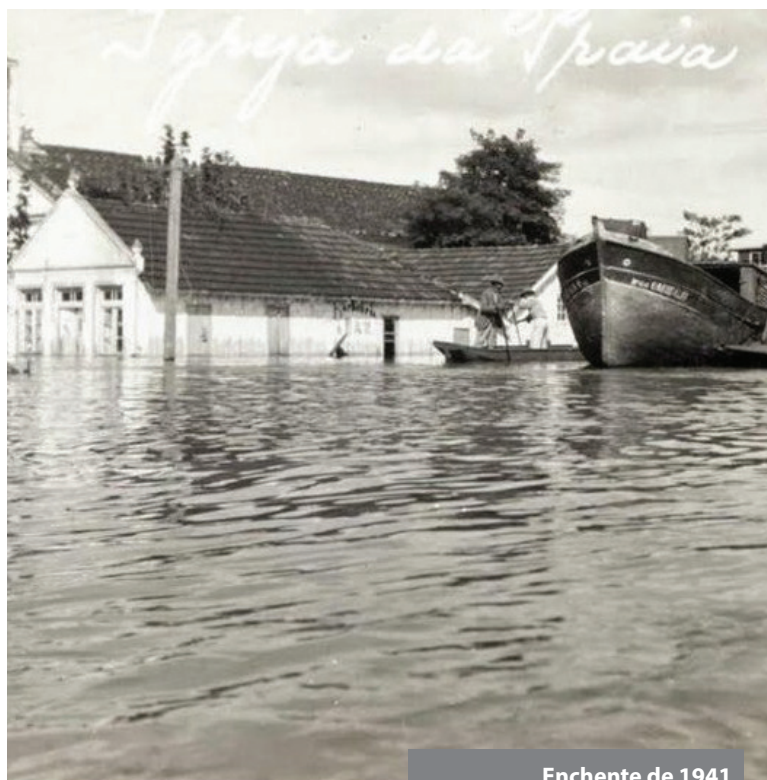
MAIOR CHEIA DA HISTÓRIA

Tragédia supera marcas de 1941

A região já viveu uma dezena de cheias de grandes proporções ao longo de um século, mas o Rio Taquari nunca havia passado dos 30 metros. Antes disso, maior enchente foi registrada há 83 anos, também no mês de maio

O Rio Taquari atingiu 33,35 metros na tarde do dia 2 de maio em Lajeado e se tornou a maior enchente e a maior tragédia já registrada na região. Até o momento, as cheias que atingiram todo o Vale deixaram pontes destruídas e acessos bloqueados. Milhares de casas foram levadas pelas águas e dezenas de vidas perdidas. A região ainda se recuperava da cheia de setembro de 2023, que vitimou 54 pessoas e ainda conta com quatro desaparecidos. Os prejuízos ainda são incalculáveis e a comunidade trabalha para reerguer os municípios.

A enchente de 2023 se tornou histórica. Antes disso, a região



Enchente de 1941 registrada no Centro de Lajeado, na Rua Silva Jardim

só tinha vivido algo parecido em 1941, até então, considerado o ano da maior cheia do Taquari, quando as águas atingiram 29,92 metros em Lajeado.

Em 41, choveu no estado por cerca de 20 dias seguidos entre abril e maio. A data exata em que as pancadas iniciaram é imprecisa. Em suas pesquisas, o

historiador José Alfredo Schierholt aponta que a água caía desde 13 de abril. Já o jornal O Taquaryense (única imprensa do

Vale na época) registrava chuvas desde o dia 19.

As precipitações começaram fracas. A situação mudou em 22 de abril, quando choveu mais de 120mm em apenas um dia.

A exemplo do Taquari, as principais bacias hidrográficas gaúchas transbordaram naquele ano. Em Porto Alegre, o auge do Guaíba foi registrado no dia 8 de maio, quando o nível do rio passou dos 4,7 metros no cais do porto (normal é 1,2 metros).

Cerca de 25 mil quilômetros quadrados do RS foram inundados, dezenas de cidades ficaram isoladas, faltaram subsídios básicos como alimentos e praticamente todos os meios de transporte terrestres ou aquáticos pararam.

Embora os prejuízos econômicos tenham sido incalculáveis, não há registro de mortes no Vale em função da violência das águas. Sem defesa civil na época, salvamentos foram feitos por populares, pescadores e empresas de navegação.

Em Lajeado, as águas cobriram a Rua Silva Jardim, até onde estão localizados hoje os prédios dos antigos Correios e Fórum. Moradora da cidade, Ernesta Kerta de Souza Pfaff, 96, conhecida como Dona Guerta, vivenciou

a enchente de 41. Hoje, ela não mora mais em área com risco de ser atingida pelas cheias mas, a cada vez que as chuvas intensas chegam ao município e causam inundações como estas, ela relembra aquela enchente quando, aos 13 anos, ajudou a subir os móveis na casa da avó, na rua Borges de Medeiros.

Naquela época, com pouca habitação, os danos não foram tão severos. Ela lembra que a água era limpa e as crianças viam aquilo como uma brincadeira. As destruições também eram em proporções menores e as lembranças nem perto de se tornarem traumas.

“Não dava medo, a gente andava na rua, andava brincando na água, nas valetas, a água era bem limpinha, era mais um brinquedo pra gente”, lembra.

Dona Guerta conta que como as camas eram de ferro e mais altas do que as atuais, todos os móveis da casa da avó foram colocados no segundo piso, em cima das camas. Ela recorda, em especial, de uma máquina de costura que, no fim, acabou caindo na água, pela força da correnteza que atingiu a casa da avó. A água chegou a subir 50 centímetros do segundo andar.



Construindo uma Lajeado melhor.

 camaralajeado

Após enchente, Câmara de Lajeado retoma sessões



Em decorrência da catástrofe climática que atingiu o município de Lajeado e o Estado do Rio Grande do Sul, a sessão ordinária ocorreu, excepcionalmente, nesta quinta-feira (09/05).

A plenária foi realizada conjuntamente com a sessão ordinária do dia 30 de abril, adiada por causa da inundação.

Ao iniciar os trabalhos, o presidente da Câmara de Lajeado, vereador Lorival Silveira (PP), determinou um minuto de silêncio no plenário da Casa, em memória às vítimas da enchente.

A maioria dos vereadores concordou em abrir mão de seu espaço de fala na sessão para agilizar votações de Projetos de Lei e demais proposições da Casa.

Dos cinco projetos pautados na Ordem do Dia, somente um foi aprovado por maioria de votos dos vereadores. Trata-se do Projeto de Lei nº 041/2024, que autoriza a abertura de Crédito Especial para as Secretarias da Saúde e da Segurança Pública, no valor de R\$ 60 mil, para auxiliar na criação da Guarda Civil Municipal.

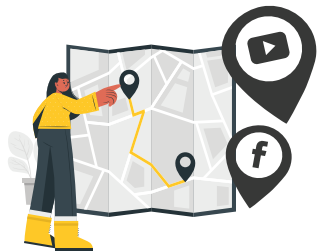
Os outros quatro projetos tiveram votação adiada por pedido de vista, ou seja, quando o vereador solicita mais tempo para análise da matéria.

Prédio invadido por enchente



Na Câmara Municipal, as atividades administrativas e legislativas ficaram suspensas entre os dias 30/04 e 07/05. A inundação alcançou a área térrea que corresponde às garagens e ao piso do prédio onde está sediado o Poder Legislativo. O expediente foi reestabelecido no dia 08/05.

Acompanhe a sessão



As Sessões Ordinárias são realizadas todas as terças-feiras, a partir das 17 horas, no Plenário, localizado na Avenida Benjamin Constant, 670. Todos os munícipes estão convidados a participar. Aqueles que desejarem, também podem acompanhar os trabalhos pelo site da Câmara, no YouTube ou no Facebook.

ASSISTA AS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES



CLAITON MIRANDA
Tradicionalista e apresentador do programa Fogo de Chão, da Rádio A Hora

Em meio ao caos, um anjo



Rua 7, a rua da minha casa

Depois de dois dias trabalhando e ajudando as pessoas, eu tive coragem e tempo de ir na minha casa. Com medo do que eu poderia encontrar, ou não encontrar, entrei na rua Emilio Treter Sobrinho, irreconhecível.

Então numa mistura de medo e perplexidade, eu entrei na Rua 7, onde ficava a minha casa e quase não encontrei ela, pois estava tapada de entulhos e fechada de terra e areia.



Então algo aconteceu que me deixou impressionado. Em meio a tanta destruição uma foto frágil de uma criança estava ali, tranquila, sobre um arbusto. Um anjo em meio ao caos.

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.247,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)